

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA, P. O. Box 3243 Telephone +251 11 5517 700 Fax: +251-5517844

website: www.africa-union.org

**CONSELHO EXECUTIVO
DÉCIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA
26 – 30 Janeiro de 2009
Adis Abeba, ETIÓPIA**

**EX. CL/495 (XIV)
Add.3**

A QUESTÃO DA PALESTINA

*(Ponto proposto pela Grande Jamahiriya Árabe
Líbia Popular e Socialista)*

A QUESTÃO DA PALESTINA

1. Ponto proposto

A Grande Jamahiria Árabe Líbia Popular e Socialista propõem a inscrição na Agenda da Décima Segunda Sessão Ordinária da Conferência da União Africana, de um ponto intitulado « a questão da Palestina », e isto, em conformidade com o artigo 8, alínea 2/d do Regulamento Interno da Conferência.

2. Nota explicativa

Em 1917 o Governo do Reino Unido, através do seu Ministro dos Negócios Estrangeiros da época, Balfour, prometeu aos judeus a criação de uma nação judia na Palestina, e no final da primeira guerra mundial, a Palestina foi colocada sob o mandato Britânico; o Governo Britânico nesta altura, começou a implementar esta promessa, através nomeadamente, das negociações sobre a imigração israelita dirigida pelo sionismo mundial, com vista a transferir os judeus espalhados pelo mundo sobre a terra da Palestina. O povo Palestino opôs-se a este projecto iniciando a Revolução de 1936 seguido de sucessivas revoltas. Mais o fluxo da imigração judia, na Europa para Palestina não foi possível ser controlada devido nomeadamente, à criação de milícias judias para massacrar os Palestinos. No final da segunda guerra mundial o governo do Reino Unido anunciou o fim do seu mandato sobre a Palestina. Os combates que tiveram lugar entre os Palestinos e os judeus após este acontecimento, provocaram a ocupação de várias cidades e aldeias Palestinianos bem como o êxodo forçado de um grande número de Palestinos. Apesar da intervenção da ONU e a adopção de várias resoluções sobre a divisão da Palestina e o regressos dos refugiados, Israel, o Estado artificial que os sionistas criaram em 1948, nunca cessou de alargar-se, de praticar o expansionismo e impor a sua dominação em toda a Palestina, em 1967.

A expropriação das terras através da entidade sionista bem como a expulsão dos Palestinos das suas cidades e aldeias provocaram várias guerras e confrontos ameaçando a paz e a segurança internacional. Tendo em conta esta situação, a ideia da criação de dois Estados independente « Israel » e « a Palestina » vivendo lado a lado foi declarada. Mas, observou-se com o tempo que esta visão não podia solucionar o problema Palestinianos devido as seguintes razões :

1. A exiguidade do território não permite absolutamente, a criação de dois Estados
2. Os dois Estados independentes irão se auto-destruir, porque cada um deles considera que o território do outro lhe pertence.
3. O Rio ocidental da Jordânia (A Cisjordânia) e a Banda de Gaza não poderiam sozinhos, acolher os Refugiados Palestinos instalados nos

países vizinhos, sem mencionar os outros refugiados espalhados pelo mundo fora. Da mesma forma, « Israel » não poderia acolher novos fluxos de imigrantes.

4. Uma interpenetração das populações dos dois Estados significaria :um milhão de Palestinos pelo menos no que se chama « Israel » cerca de meio milhão de Israelitas pelo menos na Cisjordânia e Gaza sem falar das outras comunidades confeccionais : Druzes e Cristões, nomeadamente os católicos
5. Cada um das duas partes contam com o outro no que diz respeito a sua sobrevivência quotidiana : As usinas Israelitas necessitam da mão-de-obra Palestiniana para funcionar sem falar da troca de mercadorias e serviços.

Tendo em conta estas realidades, a solução histórica e definitiva ao problema Palestino, com vista a acabar com os sofrimentos cruéis e os dramas peníveis sofridos pelos Israelitas e os Palestinos, seria a criação de Único Estado denominado ISRATINE reagrupando Árabes e Judeus â semelhança do que teve lugar na África do Sul. O estabelecimento de um tal Estado deve basear-se nos seguintes :

1. Regresso às suas casas dos refugiados e deslocados Palestinos
2. Organização das eleições livres sobre a monitorização da ONU.
3. Eliminação das armas de destruição massiva neste Estado e no conjunto da Região do Médio Oriente.

Esta solução foi a única que seria capaz de acabar com o conflito do Médio Oriente e a ameaça que o mesmo representa para a paz e a segurança internacional. A instauração de um Estado Judeu/Muçulmano, reunindo os Árabes e os Israelitas não pode ser uma ameaça, nem para uns e nem para outros. Este seria a solução radical a este problema e a melhor pensada até agora.

2009

A Questão Da Palestina (Ponto Proposto Pela Grande Jamahiriya Árabe Líbia Popular E Socialista)

União africano

União Africano

<http://archives.au.int/handle/123456789/3948>

Downloaded from African Union Common Repository